

21/04

**Jornal da Tarde**



## Luzes acesas o dia inteiro incomodavam leitor

☛ Ricardo Ramos procurou o **Jornal da Tarde** para reclamar que, apesar de ter protocolado diversas reclamações no Departamento de Iluminação Pública (Ilume), todas as lâmpadas da Rua Vanda, no bairro da Vila Formosa, zona leste da cidade de São Paulo, permaneciam ligadas o dia inteiro. Segundo ele, os moradores, por três anos, tentaram sanar o problema

de forma pacífica, mas ninguém mais tinha paciência para anotar os números de protocolos, já que eles de nada serviam e as reclamações continuavam sem resposta. Ricardo questionava se a Prefeitura não poderia reparar o problema rapidamente, já que diversas vias sofriam com o problema inverso: a total escuridão que acabava prejudicando a segurança de todos os

moradores.

**DA REDAÇÃO:** A reportagem encaminhou, no dia 15, a reclamação do leitor para a Secretaria de Serviços que afirmou ter enviado uma equipe de manutenção ao local. Ainda segundo a secretaria, a iluminação da via foi normalizada depois da substituição do sensor fotoelétrico.

## *Cidade Ademar*, Ecoponto Cupecê entra em reforma

A Subprefeitura de Cidade Ademar, em parceria com a Limpurb, iniciou as obras de reforma e adequação do Ecoponto Cupecê (Rua Anália Maria de Jesus, 130). O local estava interditado desde o meio do

ano passado e aguardava o término de estudos que permitissem a reforma no local, que tem capacidade para 20 m<sup>3</sup> de entulho. Além do Cupecê, Cidade Ademar tem ainda o Ecoponto Alvarenga (Estrada do Alvarenga, 2.475), em Pedreira.



# Um ano após obra, marginal não tem iluminação

**DIVERSOS TRECHOS DA MARGINAL TIETÊ SEGUEM ÀS ESCURAS. VIA TAMBÉM APRESENTA PROBLEMAS DE SINALIZAÇÃO, COMO A FALTA DE FAIXAS DIVISÓRIAS**

Mais de um ano após a entrega da ampliação da marginal Tietê — que, em março de 2010, ganhou uma pista central —, diversos trechos da via permanecem às escuras durante a noite, segundo constatou o **Vigilante Agora** na semana passada.

Além da iluminação deficiente, foram identificados problemas no asfalto: parte da via ainda não recebeu sinalização horizontal, como faixas divisórias de pistas, e alguns trechos têm marcações confusas, com a sobreposição de pinturas novas e antigas, como no trecho sob a ponte Dutra, no sentido Castello Branco. Próximo à ponte Cruzeiro do Sul, houve recapeamento, mas a sinalização não foi refeita.

"Ajudaria muito se as faixas já estivessem todas pintadas no asfalto", diz a professora Thalita Novi, 27 anos, que usa a marginal para ir trabalhar.

Segundo a Dersa (Desenvolvimento Rodoviário S.A.), res-



ponsável pela obra, a ampliação custou R\$ 1,9 bilhão — R\$ 57,5 milhões só para a iluminação. Além da construção de uma pista em ambos os sentidos na maior parte da marginal, foram criados novos viadutos e pontes — como a estaiada que está sendo feita na altura da avenida do Estado.

Embora nem todas as luminárias apagadas na marginal tenham sido instaladas pela Dersa — parte delas está fora da área que recebeu a nova iluminação —, diversos equipamentos colocados pela estatal após as obras se encontram desligados. É o caso do trecho entre as pontes das Bandeiras e da Casa Verde, no sentido Castello Branco.

"A iluminação está ruim demais em algumas partes. Faço carregamentos às 3h na [rodovia] Ayrton Senna e pego a marginal para ir trabalhar. Com essas lâmpadas apagadas, quem tem vez aqui são os bandidos", diz o carregador Francisco Vieira, 54 anos.

Apesar de vários postes ainda se encontrarem apagados,

a iluminação na marginal já é bem melhor do que o **Vigilante Agora** mostrou há um ano, quando a maior parte da via estava às escuras.

## Pontes

A situação não está melhor em boa parte das pontes que cruza a marginal. As luminárias delas também foram trocadas depois da reforma.

Na ponte do Limão, na noite de segunda-feira, não havia

luz em nenhum dos dois sentidos da estrutura. Na do Piqueri, a maioria dos postes também se encontrava desligada em ambos os sentidos.

Outro problema é a falta de conservação dos canteiros centrais. Em alguns trechos, como na área próxima à ponte Júlio de Mesquita Neto, no sentido Castello Branco, há muito lixo acumulado. No km 17 no sentido contrário, o mato está alto. (Caio do Valle)

## RESPOSTA

### Energia no local vai ser normalizada, diz Dersa

A Dersa disse em nota que a iluminação — que está 95% concluída — está deficiente por dificuldades como "tráfego, restrição de horário de trabalho, condições climáticas, danos causados por vandalismo e furtos, interferências com equipamentos de outras concessionárias que se utilizam do subsolo para levar a sua infraestrutura e execução de barreiras rígidas".

No caso das pontes da

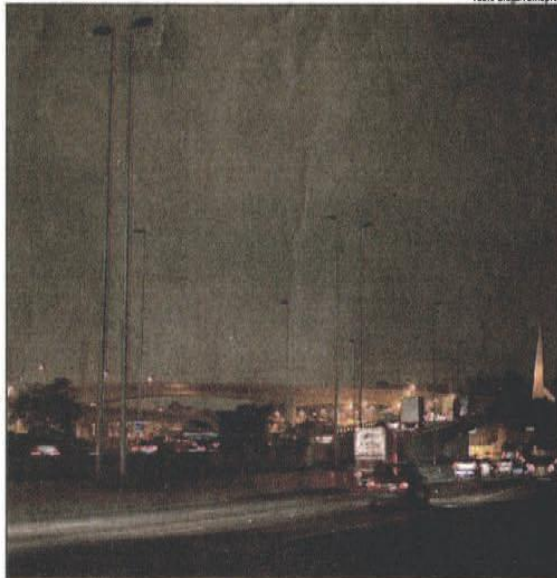
Casa Verde, do Limão, da Freguesia do Ó e do Piqueri, houve vandalismo, segundo a Dersa. A previsão é que a iluminação na via funcione normalmente no início do segundo semestre. A CET disse que a sinalização horizontal e vertical "está 95% pronta". A prefeitura afirmou que fará serviço de tapa-buraco nos pontos citados, bem como capinação e limpeza dos canteiros. (CV)





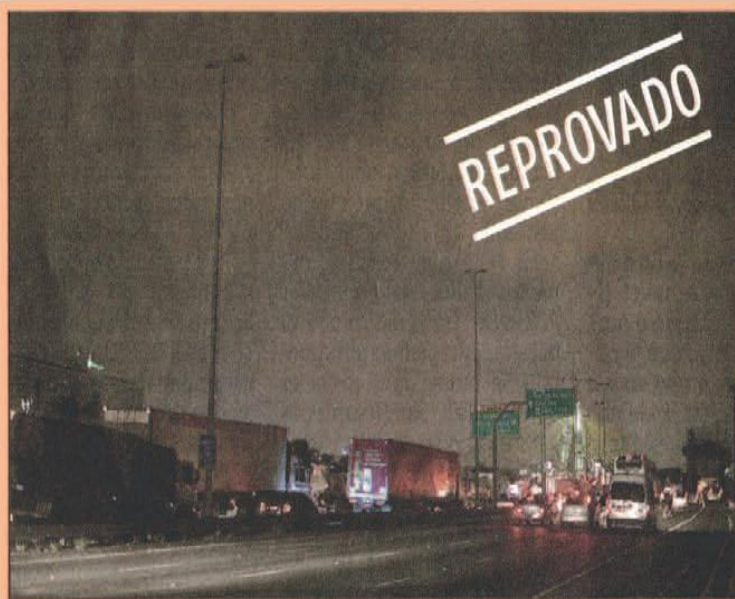
## PROBLEMAS DE ILUMINAÇÃO NO SENTIDO CASTELLO BRANCO

- Primeiros postes da marginal Tietê neste sentido estão apagados (pouco antes da ponte General Milton Tavares de Souza)
- Alguns postes apagados no km 20, na pista expressa
- Trecho entre a ponte Aricanduva e a ponte Tatuapé com duas luminárias novas quebradas
- Trecho grande ainda sem postes de iluminação entre a ponte das Bandeiras e a ponte Casa Verde, na pista expressa. No percurso, é possível ver vários buracos para encaixar os postes com fios saindo para fora
- Todos os postes entre a ponte das Bandeiras e a ponte Casa Verde, na pista expressa, estão apagados



Fabio Braza/Folhapress

- Poste caído há vários dias na alça de acesso à ponte Casa Verde
- Trecho pouco antes e pouco depois da ponte Júlio de Mesquita Neto com todos os postes apagados em todas as pistas
- Postes apagados em todas as pistas em um trecho do km 4,5 (na altura da saída para a rodovia dos Bandeirantes)



## PROBLEMAS DE ILUMINAÇÃO NO SENTIDO AYRTON SENNA

- Diversos postes apagados entre a ponte Freguesia do Ó e a ponte Júlio de Mesquita Neto
- Trecho entre a ponte Júlio de Mesquita Neto e a ponte do Limão com várias luminárias apagadas em todas as pistas
- Vários postes apagados no km 10,5 nas pistas local e central (um pouco antes e um pouco depois da ponte Casa Verde)
- Trecho de cerca de 300 metros antes da ponte estaiada todo apagado
- Trecho atrás do Corinthians apagado em sua maior parte na pista expressa

## OUTROS PROBLEMAS

### Sentido Ayrton Senna

- Sinalização horizontal raspada e confusa da saída para o Corinthians até o viaduto novo para a avenida Aricanduva (altura do km 20,5)
- Muitos remendos e buracos na pista expressa entre a ponte Aricanduva e a ponte General Milton Tavares de Souza. O asfalto é péssimo
- Bueiros sem tampa no acostamento um pouco antes de chegar à ponte General Milton Tavares de Souza
- Buraco entre a pista e o acostamento um pouco depois de passar a ponte General Milton Tavares de Souza
- Diversas estruturas ainda sem placas de sinalização instaladas

### Sentido Castello Branco

- Trecho entre a ponte Migrante Nordestino e a ponte General Milton Tavares de Souza com vários buracos e remendos, deixando o asfalto ruim
- Sinalização horizontal confusa nas proximidades da ponte Dutra, na pista central (a sinalização nova se sobrepõe à antiga)
- Muito lixo espalhado no canteiro central logo depois de passar a ponte Júlio de Mesquita Neto

Robson Ventura/Folhapress



### PONTES COM DEFEITOS NA ILUMINAÇÃO

- Limão (apagada nos dois sentidos)
- Migrante Nordestino (vários postes apagados na ponte)
- Casa Verde (postes apagados no sentido bairro)
- Freguesia do Ó (maioria dos postes apagada)
- Piqueri (maioria dos postes apagada)

Zanone Fritzsche/Folhapress



\*Problemas identificados na tarde do dia 18 de abril de 2011. Fonte: reportagem



# Crimes chegam junto com as novas estações

**Moradores das imediações** do metrô reclamam que após as inaugurações, bairros passaram a ter mais ocorrências policiais; aumento do número de pessoas atrai bandidos



Falta iluminação próximo da Estação Vila Prudente

Assaltos a pedestres, arrombamentos e furtos de carro são os efeitos colaterais das novas estações de metrô ao seu entorno. Moradores e usuários afirmam que junto com os benefícios do sistema - como rapidez na locomoção e valorização dos imóveis - há aumento da criminalidade.

É o que tem acontecido na vizinhança das estações de Vila Prudente, Tamandua-

teí e Santos/Imigrantes, na Linha 2-Verde.

Integrantes dos Conselhos Comunitários de Segurança (Consegs) e especialistas em segurança pública afirmam que as inaugurações não são acompanhadas de melhorias na iluminação da região e no reforço de policiamento.

O Metrô garante que, antes da abertura de uma nova estação, a Prefeitura é avisada para realizar ações referentes ao trânsito e à

iluminação na região. E que seus agentes atuam em faixa limitada, que realizam rondas nos acessos, mezaninos e plataformas.

O Metrô também afirma que quando há problemas de segurança frequentes nas imediações das estações, é feito convênio com a Polícia Militar para patrulhamento preventivo.

Não há dados oficiais sobre números de ocorrências porque muitas vítimas não registram os crimes.



## Reunião do Conseg lota na Vila Prudente

Na última reunião do Conseg de Vila Prudente, o número de participantes estava acima da média. Os moradores foram reclamar da criminalidade que, segundo eles, teria aumentado depois da inauguração da estação no bairro, em agosto. Todos os dias embarcam na estação 20 mil pessoas.

“Os carros dos usuários do metrô estão parados em frente às casas, o que tem atraído ladrões que também estão aproveitando a si-

tuação e invadindo as residências”, explicou o presidente do Conseg, Renato Chiantelli.

Na semana passada, o contador José Auri Neves, de 50 anos, chegava de carro em casa quando foi rendido por bandidos. Eles entraram na residência, roubaram equipamentos e fugiram com o veículo. “Não tínhamos isso por aqui. Era uma região muito tranquila.” Ele diz, entretanto, que o metrô melhorou muito a vida de quem usa transporte público.

A costureira Odete Honório da Conceição, de 53 anos, desenvolveu uma estratégia na tentativa de proteger a filha no trajeto entre a estação e sua casa, já que a iluminação é precária. Ela fica na varan-



Com binóculo, Odete espera a filha chegar da estação: medo do escuro

da acompanhando a moça de binóculo. Se ela está subindo a rua sozinha, vai encontrá-la.

O Ilume informou que a iluminação da Rua Cavour foi melhorada recentemente, mas que uma

equipe irá ao local.

O 21º Batalhão da PM, que cuida da área, informou que não houve aumento significativo das ocorrências em relação ao mesmo período do ano anterior. ::

## Na Estação Imigrantes, até estupro

Cinco minutos é o tempo que a advogada Maria Helena Matta de Jesus Souza, de 52 anos, leva de seu prédio à Estação Santos/Imigrantes, na zona sul. Mas o medo do trajeto é tanto que, para trabalhar, seu filho vai de carro até a Estação Paraíso, onde deixa o veículo estacionado. Como ele, vários moradores já se depararam com ladrões no caminho até o metrô.

Há dois anos, uma passageira de 18 anos foi estuprada perto da estação, às 9 horas. Há um mês, outra jovem foi ferida num assalto. Furtos e roubos de carros têm tirado o sono da vizinhança.

“Precisamos de iluminação eficiente e de um patrulhamento efetivo da Polícia Militar para que tanto os passageiros do metrô como os moradores do bairro fiquem tranquilos”, diz Maria Helena.

A professora Ida Maria Sozzi, de 45 anos, não deixa os filhos voltarem sozinhos da estação no fim da tarde. “O metrô trouxe mais movimento, mas também assaltos”, afirma. O carro da empresa do marido foi levado da porta de casa.

O assessor jurídico do Conseg Ipiranga, Eduardo Augusto Pinto,



Precisamos de iluminação eficiente e de um patrulhamento efetivo da Polícia Militar para que tanto os passageiros do metrô como os moradores fiquem tranquilos”

MARIA HELENA MATTA,  
MORADORA

ressalta que falta planejamento para o entorno das estações após a inauguração. “Fica um vazio, principalmente no que se refere à iluminação pública.”

O major Agrella Carvalho, comandante do 46º Batalhão, disse que diariamente uma viatura faz a ronda entre as estações Santos/Imigrantes e Alto do Ipiranga. Ele garantiu que a partir desta semana será montada uma base móvel nas imediações da estação.

O Departamento de Iluminação Pública (Ilume) informou que uma equipe de técnicos vai avaliar o funcionamento das lâmpadas das ruas Breno Ferraz do Amaral e Martinho da Silva e, caso haja necessidade, substituí-las por equipamentos mais eficientes. ::

## Assaltos à luz do dia no Metrô Tamanduateí

Moradores da Vila Independência e usuários do Metrô Tamanduateí têm uma reclamação em comum: o medo do trajeto até a nova estação. Localizada em uma área de empresas e galpões abandonados na Avenida Presidente Wilson, a região é deserta, escura e degradada.

Há um mês, Edileuza Claudia da Silva, de 32 anos, sofreu uma tentativa de assalto às 11 horas. Quando um adolescente tentava levar a sua bolsa, ela começou a acenar para pessoas que estavam em um bar na Rua Aída. “O ladrão achou que eu os conhecia e que viriam em meu socorro e saiu correndo. Foi um susto.”

A dona do bar para onde Edileuza acenou diz já ter acalmado vários passageiros do metrô que tinham sido assaltados ou sofreram tentativas. “Também já entraram aqui e, além de me assaltar, levaram as coisas dos meus clientes”, relata a proprietária, Antonia Moura.

Na segunda-feira, uma passageira tentava recuperar a bolsa levada por um homem por volta das 6 h na frente da estação.



Os carros dos usuários do metrô estão parados em frente às casas, o que tem atraído ladrões que também estão aproveitando a situação e invadindo as residências”

RENATO CHIANTELLI,  
PRESIDENTE DO CONSEG

“Tudo está muito abandonado nas imediações da estação”, reclamou a mulher, que não quis ser identificada.

O Metrô informou que irá reurbanizar a área com obras de paisagismo, ciclovias, pista de skate, playground, mesas de jogos e outros atrativos. De acordo com a companhia, isso depende de nova contratação, que está em tramitação. O edital deverá ser publicado em maio. A previsão do Metrô é que a reurbanização tenha início no segundo semestre, com prazo estimado de oito meses para a finalização.

O 21º Batalhão da Polícia Militar, responsável pela área, garantiu que não houve aumento nos índices de criminalidade, mas está “atento às ocorrências”. ::

## Bairros passam a ser 'pseudo residenciais'

As novas estações do metrô levam um grande volume de pessoas para as suas imediações. E é exatamente disso de que se aproveita a bandidagem. “Os criminosos precisam de gen-

te para ser sua vítima e de aglomeração para se infiltrar”, explica o professor universitário especialista em segurança pública Jorge Tassi.

Segundo ele, à medida que o Metrô chega em um bairro residencial, o perfil é alterado. “Podemos dizer que esse lugar passa a ser pseudo residencial, porque passa a ter um fluxo de pessoas

que não pertencem mais ao bairro”, afirma.

O especialista explica que esses bandidos passam a ficar na região e a observar a nova rotina que se forma, como, por exemplo, os carros que passam a ser estacionados nas ruas. “Eles têm o dia todo para observar isso.”

Na avaliação de Tassi, a estação traz a valorização. “Mas o

morador perde o sossego.”

Roseli Hernandez, diretora comercial da administradora Lello, explica que é regra: onde o metrô chega, os imóveis se valorizam. “Só na Vila Prudente, por exemplo, a valorização foi de 50% em um ano.” Ela explica que uma obra como o metrô tem um impacto profundo na região. “O bairro nunca mais é o mesmo.”



# Nova licitação prevê varrição no domingo

Prefeitura de São Paulo vai contratar novas empresas para a limpeza das ruas e exigirá serviço sete dias por semana

**Contrato atual vence em novembro; prefeitura finaliza cálculos para saber quanto vai ter de desembolsar a mais**

EVANDRO SPINELLI  
DE SÃO PAULO

O centro de São Paulo voltou a ficar sujo ontem, uma semana depois da realização da Virada Cultural onde a limpeza foi um dos pontos altos para a prefeitura.

Durante o evento, 3.300 pessoas trabalharam na limpeza do centro, que contou com 4.900 lixeiras espalhadas pelas ruas —normalmente são 1.500.

Os atuais contratos com as empresas de varrição e de coleta não obrigam o trabalho aos domingos, segundo a Secretaria de Serviços, que administra os contratos.

A **Folha** flagrou ontem à tarde dezenas de sacos amarelos, usados pelas empresas de varrição, amontoados em ruas da região central, em

muitos casos misturados ao lixo comum.

A Secretaria das Subprefeituras, que fiscaliza o serviço, informou que, apesar de o contrato não prever a varrição aos domingos, 30% do serviço foi realizado ontem.

Essa situação deve mudar. Na licitação que a prefeitura prepara para trocar as empresas de varrição, uma das exigências será o trabalho sete dias por semana.

A mudança é, de certa maneira, uma admissão de culpa. Os contratos com as empresas de varrição foram assinados em novembro de 2006, já durante a gestão do prefeito Gilberto Kassab (que vai trocar o DEM pelo PSD).

Os contratos vencem no dia 3 de novembro e só podem ser renovados em caráter emergencial. A prefeitura anunciou a realização desta nova licitação em 2009, mas nada foi feito até agora.

Em outubro do ano passado, a prefeitura testou a limpeza aos domingos na área da Subprefeitura da Sé, mas não deu continuidade.

“Aos domingos foi só durante um mês para nós nos convenceremos que não pode ser feita a limpeza só seis dias por semana”, disse Dráusio Barreto, secretário de Serviços da gestão Kassab. A pasta é a responsável pelos contratos de limpeza pública.

Hoje, cinco empresas cuidam da varrição das ruas, serviço que custou R\$ 317 milhões no ano passado. Na nova licitação serão apenas duas empresas. Elas também vão cuidar de outros serviços, como a operação dos ecopontos (locais próprios para o despejo de entulho).

Elas também podem ficar responsáveis pela limpeza de galerias de águas pluviais, bueiros e bocas de lobo —es-

se ponto ainda está em discussão no governo.

São Paulo tem 3.500 garis que varrem o equivalente a 6.900 km de ruas por dia.

## COLETA

Outra medida pretendida pela prefeitura será a determinação para que as duas empresas que fazem a coleta de lixo domiciliar também passem a fazer o serviço aos domingos nos corredores comerciais e na região central.

A prefeitura está finalizando os cálculos para saber quanto vai ter de desembolsar a mais pelo trabalho. No caso da coleta não é necessária a realização de nova licitação, pois os contratos já permitem essa operação.

## NÚMEROS DA VARRIÇÃO

**R\$ 317 milhões**

**Custo da varrição em 2010**

Após nova licitação, empresas ficarão responsáveis também por outros serviços, como a operação dos ecopontos

**3.500**

**Varredores de ruas em SP**

Trabalho é feito de segunda a sábado; são varridos 6.900 km por dia e retiradas cerca de 266 toneladas de lixo

Lixo na r. Teodoro Baima, na região central de SP





# O lugar certo para descartar entulho na Vila Guilherme

*Ecoponto do bairro é um, entre os 41 espalhados pela cidade de São Paulo com a finalidade de dar destino correto para resíduos como aqueles deixados pela construção civil*



**Deise Machado de Oliveira**  
deise.machado@diariosp.com.br

Depois de trocar um portão em casa, a diretora escolar aposentada Maria Cecília Souto, de 65 anos, ficou com uma sobra de resíduos no quintal. Nada, porém, que justificasse o aluguel de uma caçamba. Pela terceira vez em trinta dias, ela encontrou no Ecoponto da Vila Guilherme, Zona Norte da capital, a saída para os seus problemas.

Embora more no bairro há mais de 35 anos, só há alguns meses Maria Cecília conhece o espaço mantido pela Prefeitura para o descarte de pequenos volumes. "Se tivesse sobrado resíduos em quantidade suficiente para encher uma caçamba, tudo bem, eu alugaria uma. Mas é tão pouca coisa que não vale a pena. Por isso, um lugar desses é essencial", observou, enquanto um pedreiro descarregava os restos da reforma realizada em sua residência.

A experiência de Maria Cecília traduz a razão de ser dos ecopontos, espaços pensados para solucionar o problema que é o despejo de entulhos em terrenos baldios ou nas ruas de São Paulo, o que, em última instância, contribui para os alagamentos de verão.

Em 2010, a Prefeitura aumentou o valor da multa para quem despeja resí-

**Resíduos deixados pela população nos ecopontos são usados para produzir areia, pedrisco e brita**



Maria Cecília demorou para conhecer o ecoponto do bairro onde mora há 35 anos

duos em locais irregulares. Agora, quem comete a infração desembolsa R\$12 mil e tem o veículo usado no descarte apreendido.

Desde que foi fundado, em agosto de 2007, o Ecoponto de Vila Guilherme recebe todo tipo de entulho. Televisores, notebooks, ventiladores, camas de casal e até mesmo vestidos de noiva já foram deixados no local. Nas outras vezes em que esteve por lá, Maria Cecília aproveitou para descarregar garrafas PET. As garrafas, assim como outros materiais recicláveis, também são bem-vindas.

Enquanto entulhos, madeiras e afins, depois de descartados, são transferidos para aterros de inertes, os materiais recicláveis são levados para as centrais de triagem do programa Coleta Seletiva Solidária.

**DESCARTE** / No começo, assim como os outros ecopontos espalhados pela cidade, o da Vila Guilherme funcionava de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. Agora ele abre também aos sábados e domingos, das 8h às 14h. Diariamente, conforme informação da subprefeitura de Vila Guilherme, trinta pessoas passam por lá para descartar resíduos. Resíduos que, mais tarde, serão gerenciados pela Limpurb.

Para divulgar a existência e também a finalidade dos 41 ecopontos espalhados por todo município e, dessa forma, informar pessoas como Maria Cecília sobre a possibilidade e os modos de usar o serviço, as subprefeituras têm lançado mão do apoio de associações e jornais de bairro. Placas indicativas do endereço, fixadas em locais estratégicos, e a internet são alguns dos meios

utilizados para a divulgação do serviço.

Na internet, a localização dos ecopontos em funcionamento na cidade podem ser obtidas no seguinte endereço: <http://sac.prefeitura.sp.gov.br>



**Depois de novo valor de multa, descarte de entulhos aumenta**  
Foi em 2010 que a multa para quem descarta entulhos em locais ilegais passou de R\$ 500 para R\$ 12 mil. Depois de três meses de vigência do novo valor, a Secretaria de Coordenação das Subprefeituras fez um levantamento do volume de material recebido nos ecopontos e concluiu que nesse período eles receberam o equivalente a 92,8% de tudo o que foi recolhido nos sete meses anteriores à lei. Antes dela, os ecopontos recebiam, em média, 2,4 mil toneladas de materiais/ mês.

**5.200 toneladas de resíduos passaram a ser recebidas nos ecopontos com nova norma**

**Subprefeituras ampliam fiscalização da Irregularidade**  
Conforme informação da Secretaria de Coordenação das Subprefeituras, desde o ano passado é feita uma investigação para punir não só o responsável pelo descarte do entulho, mas também as empresas que geraram o material. Além de ampliar a fiscalização da irregularidade, as subprefeituras também têm como estratégia realizar operações Cata-bagulho para recolhimento dos grandes objetos sem utilidade.

Atenção para o que é possível descartar

**É LIXO para o ecoponto**

Entulho/Cimento

Móveis velhos e madeira em geral

Podas de árvores

Garrafas PET

Recicláveis

**NÃO É lixo para o ecoponto**

Lixo industrial

Lixo hospitalar

Lixo domiciliar

O limite máximo de lixo a ser descartado no ecoponto, por pessoa, é de 1 metro cúbico. Isso equivale a uma caixa d'água de mil litros.



(08:56) - 23/4/2011

## **Parque Ibirapuera vai ganhar nova iluminação noturna**

(Fonte: Rádio CBN AM - SP - Jornal da CBN - 23/04/2011 08:52 )

O Parque do Ibirapuera vai ganhar nova iluminação noturna ainda este ano. As obras para a mudança dos postes já começaram. Os atuais têm de 10 a 20 metros de altura, e serão torcados por outros mais baixos, com até 7 metros e lâmpadas de LED, que consomem menos energia. Segundo o departamento de iluminação pública, a vida útil dessa lâmpada é maior. O custo de R\$ 3 milhões será bancado pela Eletropaulo.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16259967&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(10:07) - 22/4/2011 ]

## **Repórter Cátia Tofoletto fala sobre a situação de lixos que estão espalhados pela cidade**

(Fonte: Rádio CBN AM - SP - CBN São Paulo - 22/04/2011 09:50 )

A repórter Cátia Tofoletto informa que está na região oeste da cidade. A repórter registrou o fato de algumas pessoas ainda contribuírem para a sujeira da cidade e delas pagarem para carroceiros jogarem lixo na frente da casa dos outros. Cátia afirma que a reportagem flagrou o despejo de lixo e entulho na região central da cidade. Segundo ela, na proximidade do Terminal Princesa Isabel há calçadas cheias de lixo. A repórter fala que o problema persiste na Avenida Rio Branco e na região da Lapa. Ela reitera que a sujeira vai acumular, pois nenhuma subprefeitura está aberta neste feriado.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16257387&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(18:09)

20/4/2011

## **Reclamação/Resposta: Moradores reclamam de falta de iluminação, assaltos e superlotação de ônibus**

(Fonte: RÁDIO GLOBO AM - Globo Cidade SP - 20/04/2011 17:57 )

Ouvinte Luzia, moradora do Tucuruvi, reclama dos assaltos no bairro pela falta de iluminação. Ouvinte Palmira reclama da lotação nas linhas de ônibus. Entretanto, a subprefeitura do Tremembé responde solicitação por lixo em praça.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16251089&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(06:27) - 21/4/2011

## **Reclamação/Resposta: Ilume responde a reclamação de ouvinte em relação a falta de iluminação em Santo Amaro**

(Fonte: Rádio Bandeirantes AM - SP - O Pulo do Gato - 21/04/2011 05:51 )

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16252304&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(13:16) - 20/4/2011

## **Reclamação: Ouvinte reclama de falta de iluminação**

(Fonte: Rádio Record AM - SP - Repórter Record - 20/04/2011 12:30)



A ouvinte Marcela Ferreira da Silva reclama de lâmpada queimada há três meses, no bairro Capão Redonda. Ela disse que já reclamou na Prefeitura, mas sua solicitação não foi atendida.

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16249194&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(12:01) - 20/4/2011

**Reclamação: Ouvintes reclamam da falta de iluminação e sinalizações na zona norte da cidade**

(Fonte: RÁDIO GLOBO AM - Manhã da Globo SP - 20/04/2011 12:08 )

Ouvintes da região da zona norte reclamam da falta de iluminação e das sinalizações. O morador Nicácio Ramos pede iluminação para a Rua Jorge Michel Atlas, pois as lâmpadas estão queimadas no local. Já a moradora Emília Sanchez solicita sinalização na Rua Alcindo Bueno de Assis, dizendo que na região ocorrem muitos acidentes.

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16248816&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(06:54) - 23/4/2011

(Fonte: Rádio Bandeirantes AM - SP - O Pulo do Gato - 23/04/2011 06:48 )

**Reclamação: Ouvinte informa que lâmpadas trocadas da Praça Petrolândia não estão apagando durante o dia**

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16259234&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(06:42) - 23/4/2011

**Túnel do Anhangabaú está escuro no sentido zona norte**

(Fonte: Rádio Bandeirantes AM - SP - O Pulo do Gato - 23/04/2011 06:25 )

Repórter informa que o túnel do Anhangabaú está às escuras no sentido zona norte da capital.

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16259184&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(06:29) - 25/4/2011

**Reclamação: Ouvinte reclama de excesso de entulho abandonado na Avenida Aricanduva**

(Fonte: BANDNEWS - FM - BandNews - 25/04/2011 06:27 )

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16264623&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>